

Ânimo para tornar os dias mais leves



António Colaço

animo-reload.blogspot.com | animo@portugalmail.com

DEIXEM PASSAR A BANDA





O ânimo quando falta
Torna a vida sombria
Só com ânimo se exalta
A vida em agonia.
A nossa humana vida
Que tanto é preciosa
Sem ânimo é destruída
Como o desfolhar de uma rosa.
Na nossa amada terra
O ânimo falta ao homem
Vive a sua vida em guerra
Sem ânimo faz a desordem.
Ânimo pois não nos falte
Para praticarmos o bem
Dos corações ele salte
Para os filhos que a terra tem.

João Mendes

E hoje a ânimo converte-se no grande largo de um tempo sem tempo para que a banda dos nossos avós, assim convocada, a todos nos deslumbre e encante. É mais uma fotografia que mão amiga nos fez chegar e que assim revelada por todos passa a ser partilhada. Sem data, não nos enganamos nas contas se dissermos que nos remonta ao início dos anos 30. Sabemos que ainda estão vivos alguns dos seus elementos. Fica o exercício para as tantas adivinhações.

Por nós, no nome do nosso querido e saudoso amigo João Mendes, distinto sapateiro, músico (é o 3º a contar da 3ª fila do lado esquerdo, a cabeça reclinada)e, sobretudo, reconhecido poeta popular, aqui homenageamos todos aqueles que ainda hoje fazem da centenária Filarmónica União Maçaense um dos bons motivos para que não fiquemos eternamente a ver a banda passar noutras áreas da nossa cultura popular. Que lugar para a cultura na futura Câmara Municipal, eis mais um tema que deixamos para reflexão.

O poema que publicamos foi editado na velhinha ânimo/offset a que o João Mendes desde a primeira hora aderiu. Senhoras e senhores, deixem passar a nossa banda.